

Aula 13 - Lógica em Coq 1

Rafael Castro - rafaelcgs10.github.io/coq

30/05/2018



Revisão dos elementos de lógica vistos

- Implicação (\rightarrow).
- Quantificação universal (*forall*).
- Operador de igualdade ($=$).
- Operadores booleanos (*orb*, *andb*).



Proposições em Coq

- Coq é uma linguagem tipada: toda expressão (bem tipada) tem um tipo.
- Proposições são expressões!
- Qual é o tipo de uma proposição como $3 = 3$?
- O tipo *Prop* é o tipo das proposições!

```
Check 3 = 3.
```

```
(* ==> Prop *)
```

```
Check forall n m : nat, n + m = m + n.
```

```
(* ==> Prop *)
```

```
Check 3 = 4.
```

```
(* ==> Prop *)
```

Proposições são *first class citizens*!

- Proposições são *first class citizens* (valores de primeira classe).
- Podem ser argumentos e retornos de funções.
- A função abaixo retorna uma proposição.

```
Definition plus_fact : Prop := 2 + 2 = 4.
```

```
Check plus_fact.
```

```
(* ==> plus_fact : Prop *)
```



Proposições parametrizadas

- Podemos escrever funções com argumentos e que retornam uma proposição sobre os mesmos.
- Em Coq, chamamos funções essas funções de propriedades.
- A função abaixo define a propriedade de f ser injetiva.

```
Definition injective {A B} (f : A -> B) :=  
  forall x y : A, f x = f y -> x = y.
```



O operador de igualdade

- O operador de igualdade ($=$) também é uma função.

Check @eq.

```
(* ==> forall A : Type, A -> A -> Prop *)
```

Conjunção de proposições

- A conjunção entre duas proposições A e B é escrita como $A \wedge B$.
- \wedge é apenas açúcar sintático para and .
- Para provar um objetivo com uma conjunção é necessário provar ambas as proposições.
- A tática *split* separa uma conjunção no objetivo em dois sub-objetivos.

Example and_example : $3 + 4 = 7 \wedge 2 * 2 = 4$.

Proof.

split.

- $(3 + 4 = 7)$ reflexivity.
- $(2 * 2 = 4)$ reflexivity.

Qed.

Check and.



Introdução da conjunção

- Se assumirmos as proposições A e B , então podemos concluir $A \wedge B$.
- Onde você já viu isso antes?

Lemma and_intro : forall A B : Prop, A -> B -> A \wedge B.
Proof.

```
intros A B HA HB. split.
```

```
- apply HA.
```

```
- apply HB.
```

Qed.



Conjunção numa das hipóteses

- Uma conjunção numa das hipóteses pode ser separada em duas hipóteses.
- A tática *destruct* na hipótese faz exatamente isso.

Lemma and_example2 :

forall n m : nat, n = 0 /\ m = 0 -> n + m = 0.

Proof.

```
intros n m H.  
destruct H as [Hn Hm].  
rewrite Hn. rewrite Hm.  
reflexivity.
```

Qed.

Conjunção é comutativa

- Algumas vezes pode ser necessário rearranjar a ordem de uma conjunção.

Theorem and_commut : forall P Q : Prop,
P /\ Q -> Q /\ P.

Proof.

```
intros P Q [HP HQ].  
split.  
- (* left *) apply HQ.  
- (* right *) apply HP. Qed.
```

Disjunção de proposições

- Uma disjunção de proposições $A \vee B$ é verdadeira quando ao menos uma delas é verdadeira.
- \vee é açúcar sintático para *or*.
- Se uma hipótese é uma disjunção, então pode-se fazer análise de caso nela por meio de *destruct*.

Lemma or_example :

forall n m : nat, n = 0 \vee m = 0 \rightarrow n * m = 0.

Proof.

intros n m Hnm.

destruct Hnm as [Hn | Hm].

- (* Here, [n = 0] *) rewrite Hn. reflexivity.

- (* Here, [m = 0] *) rewrite Hm. rewrite <- mult_n_0.
reflexivity.

Qed.

Check or. (* ==> or : Prop -> Prop -> Prop *)



O objetivo é uma disjunção

- Para provar uma disjunção é preciso demonstrar apenas um lado da mesma.
- As táticas *left* e *right* servem para fazer essa escolha.

Lemma or_intro : forall A B : Prop, A -> A \/ B.

Proof.

intros A B HA.

left.

apply HA.

Qed.

Exemplo com left e right

- O exemplo abaixo faz uma análise de caso em n .

Lemma zero_or_succ :

forall n : nat, n = 0 \vee n = S (pred n).

Proof.

(* WORKED IN CLASS *)

intros n.

destruct n as [|n'].

- left. reflexivity.

- right. reflexivity.

Qed.

Negação e falsidade

- Até o momento provamos coisas serem verdadeiras.
- Em Coq também é possível provar que coisas são falsidades.
- A negação é representada pelo operador unário \sim , que é um açúcar sintático para *not*.
- Coq define *not* como uma função de Prop para o tipo bottom. O tipo bottom (*False*) é definido como sempre falso, nada é uma prova do mesmo.
- O tipo bottom também pode ser visto como uma contradição $0 = 1$.

```
Module MyNot.
```

```
Definition not (P:Prop) := P -> False.
```

```
Notation "~ x" := (not x) : type_scope.
```



Do falso tudo se prova

- A teorema abaixo afirma que do falso segue-se que qualquer proposição P é verdade.
- *destruct* pode ser utilizado como *inversion* na hipótese falsa.

```
Theorem ex_falso_quodlibet : forall (P:Prop),  
  False -> P.
```

```
Proof.
```

```
  intros P contra.  
  destruct contra. Qed.
```



Exemplo de coisa falsa

- Como bem estabelecido pela ciência: zero e um são diferentes!

Theorem zero_not_one : $\sim(0 = 1)$.

Proof.

intros contra. inversion contra.

Qed.



Desigualdade em Coq

- Ao invés de negar uma igualdade, pode-se utilizar o operador de desigualdade `<>`.

```
Check (0 <> 1).
```

```
Locate "<>" .
```

```
(* ==> Prop *)
```

```
Theorem zero_not_one' : 0 <> 1.
```

```
Proof.
```

```
  intros H. inversion H.
```

```
Qed.
```

Negação é apenas uma função para falso!

- Negação é apenas uma função para falso. Podemos utilizar *unfold* em funções.
- Falso implica em Falso:

Theorem not_False :

\sim False.

Proof.

`unfold not. intros H. destruct H. Qed.`



Introdução da dupla negação

- Introdução da dupla negação pode ser provado.
- Tente fazer a eliminação da dupla negação!

Theorem double_neg : forall P : Prop,
P -> ~~P.

Proof.

intros P H. unfold not. intros G. apply G. apply H. Qed.



Tipo verdade em Coq

- O tipo verdade (True) é a constante verdadeira de tipo *Prop*.

```
Lemma True_is_true : True.
```

```
Proof. apply I. Qed.
```

```
Print True.
```